

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA - CEALE

O Centro de Estudos sobre Alfabetização, Leitura e Escrita é um órgão complementar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, criado a 11 de outubro de 1990, com a finalidade de promover, orientar e realizar estudos e pesquisas com enfoque interdisciplinar que contribuam para uma melhor compreensão dos problemas relacionados à alfabetização, à leitura e à escrita.

Deu origem ao Centro o Grupo de Estudos sobre Alfabetização, Leitura e Escrita - formado em torno da linha de pesquisa "Educação e Linguagem e Classes Sociais", do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFMG - composto por professores e alunos da Faculdade de Educação e da Faculdade de Letras da UFMG, por professores e especialistas das Redes Municipal e Estadual de Ensino de Belo Horizonte e de Minas Gerais.

Existente na Faculdade de Educação desde meados de 1989, o Grupo empenhou-se em buscar sua institucionalização e consequente transformação em Centro a partir de 1990. Contribuíram para isto vários fatores, destacando-se, dentre eles, as necessidades, por um lado, de atender de modo mais eficaz a uma demanda crescente pelo trabalho do Grupo e, por outro lado, de tornar mais ágeis seus instrumentos de captação de recursos.

Com vistas a sua instituição, desse modo, o Grupo e a Diretoria da Faculdade de Educação apresentaram, aos três Departamentos da Faculdade, anteprojeto de Regulamento do CEALE, para discussão.

Com base nos pareceres dos Departamentos, a Congregação da Faculdade tomou a decisão de criar o Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, através da Resolução 008/90, e de constituir, através da Portaria 0039/90, uma Comissão para propor à Congregação a regulamentação do CEALE, levando em consideração a proposta original e as sugestões apresentadas pelos Departamentos.

Em 06 de maio de 1991, a regulamentação proposta pela Comissão foi aprovada pela Congregação. Segundo o Regulamento, o CEALE deve ser coordenado por um Conselho Diretor composto de:

Um diretor, designado pelo Diretor da Faculdade, escolhido de lista tripartite organizada pelo Conselho Diretor; um vice-diretor, eleito pelo Conselho Diretor, dentre os participantes do Centro: um representante de cada Departamento da Faculdade de Educação; dois professores representantes do Centro Pedagógico, sendo um da Escola de 1º Grau e um do COLTEC, indicados por seus pares; dois representantes dos projetos em desenvolvimento no Centro, indicados por seus pares; um representante dos bolsistas e auxiliares de pesquisa em atuação no Centro, indicado por seus pares; um integrante do corpo técnico administrativo em exercício no CEALE, indicado por seus pares.

O CEALE tem como objetivos:

- promover, orientar e realizar estudos e pesquisas que

possam contribuir para uma melhor compreensão dos problemas relacionados à alfabetização, à leitura e à escrita;

- manter acervo da produção científica e didática a respeito de alfabetização, leitura e escrita, no Brasil;

- oferecer à comunidade acadêmica e científica e aos que atuam no sistema de ensino informações sobre a produção a respeito da alfabetização, leitura e escrita, no Brasil;

- promover seminários, conferências e outras atividades que divulguem e discutam os resultados das pesquisas na área de alfabetização, leitura e escrita;

- promover, em colaboração com os órgãos competentes, cursos para profissionais que atuam na área de alfabetização, leitura e escrita;

- prestar assessoria a grupos de estudo e pesquisa sobre alfabetização, leitura e escrita das escolas de 1º, 2º e 3º Graus de ensino;

- promover intercâmbio com outras instituições similares, no País e no exterior.

CEALE

CENTRO DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - UFMG

Podem participar do CEALE os professores que estejam realizando estudos ou pesquisas na área, funcionários técnicos com formação especializada na área, alunos de graduação e pós-graduação da UFMG, e professores e especialistas de outras instituições que estejam realizando estudos, pesquisas e atividades relacionadas à alfabetização, leitura e escrita.

Buscando atender a seus objetivos, o Centro tem privilegiado cinco grandes áreas de atuação, a partir das quais se constituíram seus seguintes setores: pesquisa, cursos, documentação, eventos e publicações.

Pesquisa

Na área de pesquisa, o CEALE vem desenvolvendo investigações e estudos em duas direções: por um lado, tem buscado realizar pesquisas que visam ao levantamento, à análise e integração da produção científica e acadêmica brasileira sobre alfabetização, leitura e escrita; por outro lado, e em função de lacunas e direções encontradas no estudo dessa produção, tem buscado desenvolver pesquisas que objetivam compreender as práticas sociais do alfabetismo, nelas compreendidas tanto as práticas escolares do ensino da leitura e da escrita quanto seus usos sociais e seu processo de aquisição individual, em suas determinações social, lingüística e psicológica.

Portanto, o Centro vem desenvolvendo, desde março de 1991, o projeto integrado Alfabetização no Brasil: análise integrativa de estudos empíricos e teóricos (1950-1990), financiado pelo CNPq e INEP, constituído por seis subprojetos: atualização e ampliação do estado do conhecimento sobre alfabetização, no Brasil (1986-1991); identificação, análise e categorização da produção acadêmica e científica brasileira sobre o ensino da leitura e da escrita do 1º grau; análise do conhecimento sobre alfabetização, leitura e escrita produzido no contexto do Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar - PABAAE; análise qualitativa do tema caracterização e formação do alfabetizador na produção brasileira sobre alfabetização; dificuldades de aprendizagem: 1970-1990 - análise qualitativa da produção acadêmica e científica; estudo empírico sobre as práticas de alfabetização que se fundamentam no construtivismo, em escolas da rede pública de ensino de Belo Horizonte; análise de "erros" ortográficos de alunos do 1º e 2º Graus do ensino formal e supletivo.

Extensão

Com relação à área de extensão, o CEALE vem buscando caracterizar suas atividades como, fundamentalmente, atividades de ensino e pesquisa que visam à qualificação e à formação do profissional de ensino da leitura e da escrita, no 1º grau, da rede pública, através de políticas o mais possivelmente amplas de intervenção nessa qualificação.

Nessa área de atuação, o Centro tem como meta a criação de um programa não convencional - em parte à distância - de formação e qualificação do profissional de ensino da leitura e da escrita, que lhe possibilite atender a um número mais expressivo de professores e especialistas e interferir de modo mais profundo na prática desses profissionais.

Os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos na área são: Curso de atualização para professores de Português do 2º Grau, da Rede Estadual de Ensino; Projeto de Assessoria a Professores da Rede Municipal de Ensino de Contagem; Estratégias Não-Convencionais para formação de Profissionais Alfabetizadores do Sistema Público de Ensino; Estratégias Não-Convencionais para a formação de Professores das Disciplinas Ligadas ao Ensino da Leitura e da Escrita, em Cursos de Magistério; Projeto de assessoria ao Centro de Aperfeiçoamento de profissionais de Ensino da Secretaria de Educação do Município de Belo Horizonte.

Eventos

A fim de possibilitar a análise, integração e socialização do

conhecimento em produção sobre alfabetização, leitura e escrita, o CEALE vem, na área de eventos, realizando atividades em dois âmbitos diferenciados - o interno (atividades dirigidas aos profissionais diretamente ligados aos trabalhos desenvolvidos no Centro) e o externo (atividades dirigidas à comunidade acadêmica e científica em geral, bem como aos profissionais do 1º, 2º e 3º Graus).

Publicações

Nessa área, o Centro vem dirigindo suas ações tendo em vista uma política de socialização do conhecimento em produção sobre a alfabetização, a leitura e a escrita. Para isto, vem utilizando o periódico **Educação em Revista**, da Faculdade de Educação da UFMG como instrumento dessa divulgação.

Documentação

Com o objetivo de incentivar e desenvolver pesquisas de natureza histórica sobre o alfabetismo, no Brasil, o CEALE conta com um **Sector de Documentação**, que, para alcançar sua finalidade, constitui e mantém acervo de documentos e bases de dados sobre o tema.

No momento, estão sendo colocados à disposição de pesquisadores e interessados em geral duas coleções e bases de dados:

Coleção e base de dados da produção científica brasileira sobre alfabetização

É composta de teses e dissertações sobre o tema - compreendido como a **aquisição** da língua escrita pela **criança**, no **processo de escolarização regular** - produzidas entre 1950 e 1986.

A produção de 1987 em diante encontra-se em fase de catalogação e informatização.

Coleção e base de dados da Fundação EDUCAR em Minas Gerais

Compõem-se de documentos - cartilhas, folhetos e materiais relacionados ao MOBRAL - pertencentes à Fundação EDUCAR e transferidos para o **Sector de Documentação** do CEALE com a extinção do órgão em 1990.

Posteriormente, serão colocados à disposição dos interessados outras coleções e bases de dados pertencentes ao CEALE. Atualmente, além da atualização da coleção da produção científica sobre alfabetização e da ampliação do universo de obras recolhidas - que passará a conter a produção sobre ensino da leitura e da escrita em todo o 1º Grau - o CEALE vem formando, organizando ou informatizando as seguintes coleções, dentre outras:

- Coleção da produção didática para o ensino da leitura e da escrita, composto de cartilhas, cadernos de professores e alunos e livros didáticos brasileiros para o ensino da leitura e da escrita, do século XIX à década de 70 do século atual.

- Coleção da produção sobre leitura e escrita do Programa de Assistência Brasileiro-Americana do Ensino Elementar (PABAAE): constituído de livros, apostilas e boletins produzidos durante a vigência do Programa (1956-64).

- Coleção da Professora Lúcia Casassanta: constituído de documentos e livros pertencentes à biblioteca da professora, que

teve um papel determinante no ensino da leitura e da escrita em Minas Gerais e no Brasil.

Como consultar o acervo e as bases de dados do CEALE

A consulta pode ser feita diretamente, no CEALE, ou através de correspondência. O tipo de consulta, entretanto, varia de acordo com a coleção e sua base de dados:

Produção científica brasileira sobre alfabetização

- A base de dados

Toda a coleção de teses e dissertações sobre o tema, do período de 1950-1986, está informatizada num programa especialmente produzido para constituir a base de dados sobre o tema.

Através dele podem-se fazer as seguintes pesquisas:

a) listagem das referências bibliográficas do conjunto de obras que compõem a coleção;

b) fichas-resumo e classificação por tema, referencial teórico, ideário pedagógico e gênero, do conjunto das obras que compõem a coleção;

c) listagem e/ou fichas-resumo por categorias ou pelo cruzamento das categorias que classificam as obras: tema, referencial teórico, ideário pedagógico e gênero.

- A coleção

Todas as obras podem ser consultadas no **Setor de Docu-**

mentação do CEALE. Caso seja necessário reproduzir quaisquer documentos pertencentes à coleção, a reprodução será feita pelo Centro.

Fundação EDUCAR

- A base de dados

A coleção encontra-se informatizada em **MicroIsis** de modo a possibilitar pesquisas por palavras-chave e pelos itens de uma referência bibliográfica.

- A coleção

A consulta à coleção é feita do mesmo modo que a consulta à coleção da produção científica brasileira sobre alfabetização.

Em todos os casos em que a consulta envolve reprodução de documentos ou emissão de relatórios de pesquisa nas bases de dados, os custos operacionais serão de responsabilidade do interessado.

O CEALE vem formando um acervo da produção didática brasileira para o ensino da leitura e da escrita. Se você possui livros didáticos, cartilhas, cartazes, objetos, cadernos ou quaisquer materiais destinados para o ensino da leitura e da escrita, ou nele utilizados, você pode contribuir para sua conservação e para o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema.

Entre em contato conosco.

O SERVICE D'HISTOIRE DE L'EDUCATION - S.H.E

JULIETA BEATRIZ RAMOS DESAULNIERS*

Nota da Comissão Editorial

Este relato constitui a experiência de um estágio realizado por estudante de doutorado brasileira no Service d'Histoire de l'Education. A sua publicação nesta sessão da revista, de um lado, visa a estimular pesquisadores brasileiros, especialmente estudantes de doutorado, a realizarem estágios nesse Centro com o objetivo de complementar estudos e pesquisas na área de história da educação; de outro lado, pretende divulgar no Brasil a experiência desse tradicional serviço de história da educação não só para facilitar o intercâmbio entre pesquisadores, mas para estimular a organização de centros similares de preservação da memória da educação, importantes para o desenvolvimento de pesquisas em educação.

Introdução

Esse artigo visa dar continuidade à iniciativa de LOPES** que, em artigo publicado por essa revista, apresenta o S.H.E.. Assim, mantém-se atualizadas as informações e referências sobre a organização e as atividades realizadas por essa Instituição, extremamente comprometida em resgatar a memória da educação na criança em particular e em constituir um pólo de referência em pesquisas sobre a História da Educação, como também com as demais Ciências Humanas com que esta se inter-relaciona.

* Professora do IFCH/PUCRS; doutoranda da PPGE/UFRGS.

** LOPES, Eliane M.F. O Service d'Histoire de l'Education: a serviço de pesquisadores e docentes. In: Revista Educação em Revista. Ed. UFMG, N° 8, 1988.